

INTERDISCIPLINARIDADE E O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO: O ESTUDO DE CASO EM UMA ASSOCIAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DE PEIXE EM MUNDO NOVO – MS

*Ivânia Freire da Silva¹.
Erlaine Binotto²
Claucir Roberto Schmidtke³*

RESUMO ESTENDIDO

APRESENTAÇÃO

No Brasil, o agronegócio tem movimentado um grande volume de negociações, sendo considerado uma das principais fontes de receitas para a economia do país. A forma dinâmica com que o agronegócio tem se apresentado nos últimos anos, e a grande necessidade mundial em produzir alimentos, faz com que haja uma busca por novas alternativas de produção alimentícias, como a da piscicultura, que tem demonstrado elevação do nível de complexidade de sua cadeia produtiva.

Em termos de unidade da Federação, a piscicultura, na última década, vem se desenvolvendo de forma destacável no Mato Grosso do Sul. A característica recente de atuação tem contribuído para a aparição de dificuldades, tais como: complexidade na organização da cadeia produtiva do pescado local, ausências de unidades de beneficiamento, de fornecedores de matérias primas para a produção, de um canal de comercialização e pouca assistência técnica adequada (PREMISSAS, 2010).

A interdisciplinaridade tem se mostrado ser um caminho promissor nas investigações científicas. Expectativas e razões para uma pesquisa interdisciplinar estão baseadas em três aspectos: (1) nos problemas complexos das sociedades modernas, (2) em enormes sistemas de

¹ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Agronegócios, Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. E-mail: ivifreire_@hotmail.com.

² Professora e Pesquisadora da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD. E-mail: erlainebinotto@ufgd.edu.br.

³ Professor e Pesquisador da Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná – UNICENTRO. E-mail: claucir_roberto@hotmail.com.

financiamento públicos para determinados programas de pesquisa interdisciplinares, (3) debates polêmicos sobre a validade das recomendações da pesquisa interdisciplinar para tomada de decisões (LINGNER, 2011).

A junção interdisciplinar entre áreas distintas para o estudo do agronegócio, surge como mecanismo de sobrevivência a um mercado competitivo, as exigências da nova economia que tem como características a ênfase da informação compartilhada. Segundo a teoria da criação do conhecimento de Nonaka e Takeuchi (1997), existem duas dimensões do conhecimento: tácito e explícito. Sendo o primeiro caracterizado, segundo Polanyi (1966), pela difícil mensuração, pois envolve a parte individual de cada indivíduo, sendo este considerado o conhecimento de maior valor nas organizações. Já o segundo é de fácil percepção, pois está presente no cotidiano das pessoas nas organizações.

Sabe-se que o conhecimento socializado visa uma melhoria para os agentes da cadeia do pescado, por meio de informações compartilhadas que levam uma agregação de valores, crescimento e desenvolvimento sustentável. Sendo assim, eis que emergiu a seguinte questão: É possível identificar uma abordagem interdisciplinar no processo de criação de conhecimento em uma associação da cadeia produtiva voltada para o crescimento e desenvolvimento sustentável?

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do presente estudo foi feita uma pesquisa exploratória, através de levantamento bibliográfico e estudo de caso. Utilizou-se também de uma pesquisa descritiva por meio de questionário com questões abertas e fechadas, com abordagem qualitativa.

O estudo possui por objeto a associação do núcleo de produções solidárias de Mundo Novo - MS. Foi possível somente aplicar o questionário com três associadas, tendo em vista que das 21 associadas, atualmente somente 10% permanecem vinculadas à associação. Para garantir e respeitar a individualidade optou-se pelo anonimato dos pesquisados.

CONTEXTUALIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO NÚCLEO DE PRODUÇÕES SOLIDÁRIAS EM MUNDO NOVO- MS

A associação de mulheres denominada Núcleo de Produções Solidárias de Mundo Novo, foi fundada em 2004 e está localizada no município de Mundo Novo - MS. Segundo dados do IBGE (2012) o município tem uma população de 17.043 habitantes e área territorial de 478 km².

O Núcleo de Produções Solidárias de Mundo Novo surgiu da necessidade de uma melhor obtenção de renda dos piscicultores, para processar e aproveitar de forma natural e ecológica a pele do peixe produzida pela cooperativa de piscicultura local.

Para iniciar suas atividades e comprar os equipamentos da linha de produção, as associadas buscaram financiamento no Programa Nacional da Agricultura Familiar – o PRONAF Mulher. Como apoio a essa iniciativa, as associadas receberam da Prefeitura Municipal de Mundo Novo o prédio para a realização de suas atividades produtivas.

Para participar nos eventos direcionados à agricultura familiar tiveram a parceria do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, e com apoio da Agencia de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER /Mundo Novo-MS, para a divulgação de suas atividades em eventos locais e nacionais. Um apoio do MDA – Ministério de Desenvolvimento Agrário e o MAPA - Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento para participar em feiras e eventos ligados a Agricultura Familiar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta parte do trabalho apresenta os resultados obtidos por meio da aplicação de um questionário junto à associação já referida. Quando questionadas em relação aos critérios para a escolha da atividade econômica da associação, cinco opções foram sugeridas, cujas prioridades estão apresentadas no Quadro 1.

Critérios para a escolha da atividade econômica da Associação

Alternativas	Ordem de Prioridade
Assessoria Técnica	1ª
Tendência de Mercado e aumento da renda	2ª
Tradição Familiar	3ª
Condições Climáticas	4ª
Experiência no ramo	5ª

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados apurados mostram que as mulheres consideram o apoio que recebem por meio da assessoria externa da AGRAER - Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul – Mundo Novo/MS de grande importância. Para a surpresa da pesquisa, o aumento da renda não foi apontado como fator de crescimento pelas associadas e foi justificado por dois motivos: (1) as associadas não estão aumentando o seu faturamento

com as vendas, tudo que é vendido está somente cobrindo as despesas fixas da produção, (2), por ser uma produção artesanal o preço é considerado de valor alto para clientes no varejo, os quais preferem consumir produtos similares no comércio paraguaio na cidade vizinha, Salto de Guairá.

Quando perguntada sobre o uso de tecnologia pela associação, como um meio para melhorar o processo de produção e a comercialização, essa questão mostrou ser um problema enfrentado pelas associadas. Observou-se que a associação tem máquinas e equipamento de alta tecnologia no setor de produção e computador para o uso administrativo. No entanto falta curso para uso do computador como uma ferramenta de divulgação e comercialização dos produtos da associação.

Em relação à análise referente aos modos de conversão do conhecimento segundo a teoria da criação do conhecimento, proposto por Nonaka e Takeuchi (1997) por meio do modelo SECI: socialização, externalização, combinação e internalização, estão presentes entre as associadas do núcleo de praticas solidárias, conforme exposto no Quadro 2.

Quadro síntese das análise do Dados

Modos de conversão	Análise dos dados
Socialização	Conhecimento nesta etapa ocorre por meio do compartilhamento de informações entre as associadas em reuniões do grupo.
Externalização	Conhecimento ocorre nesta etapa por meio dos diálogos na tomada de decisão do grupo quanto aumento da produção, comercialização.
Combinação	Conhecimento ocorre, porém nesta fase são baixo, elas precisam de mais cursos e uso de internet para aprimorar os processos gerenciais.
Internalização	Conhecimento ocorre nesta etapa através do aprendizado pela prática, quando as associadas cumprem todas as etapas das atividades de modelagem, curtimento e administrativa.

Fonte: Dados da pesquisa

Percebeu-se que a troca de experiência, o compartilhamento de informações, as informações da produção e renda, os laços de amizade e confraternização, foram aspectos apontados como sendo essenciais ao aprendizado do grupo. As escolhas por estas alternativas, confirmam o papel da organização quanto à criação do conhecimento, segundo Nonaka e

Takeuchi (1997, p. 83) “é fornecer o contexto apropriado para facilitação das atividades em grupo e para a criação e acúmulo de conhecimento em nível individual para organizacional”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações obtidas junto à respectiva associação possibilitaram a percepção de algumas falhas relacionadas à gestão organizacional, mas positiva pela contribuição que a interdisciplinaridade proporcionou com a junção da criação do conhecimento, e desenvolvimento sustentável em uma cadeia produtiva do pescado.

Para atender e, conseqüentemente, minimizar os efeitos da problemática que ocorrem internamente na associação, fica a sugestão para a reorganização de alguns processos gerenciais e a busca por ajuda de assistência técnica, fornecida por órgãos competentes, tais como: AGRAER, SEBRAE, SENAR, SENAI e também universidades, que podem contribuir significativamente ao fornecer cursos ou assessoria para lidar com assuntos ligados ao gerenciamento administrativo e financeiro.

Tal assessoria possibilitaria uma análise de mercado concorrencial, proporcionando às associadas à compreensão da dinâmica de comercialização, contribuindo para uma possível melhora das vendas dos produtos fabricados por elas, bem como fortalecer os laços existentes entre as associadas que contribuíram para criar novos conhecimentos.

Destarte, o objetivo não é de esgotar o assunto tratado, visto que o mesmo é amplo, mas colocar em evidência outros temas relacionados a cadeia produtiva do agronegócio, buscando contribuir com abordagem interdisciplinar e instigar outros pesquisadores a realizar novos estudos com base nos resultados aqui apresentados.

REFERÊNCIAS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=500568#>>. Acesso em: 20 jan. 2012.

LINGNER, S. Science, interdisciplinarity, and the society. **Poiesis Prax**, v.7, p.221–223, 2011.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação do conhecimento na empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

POLANYI, M. **The tacit dimension**. Gloucester: Peter Smith, 1966.

PREMISSAS. Peixe: Bom para a mesa e para os negócios. **Premissas**, Dourados: UFGD: 60 p. 2010.